



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS- AULA
ARA 7447	ACOMPANHAMENTO TEÓRICO DA PRÁTICA FISIOTERAPEUTICA II	03	54

HORÁRIO	MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	Presencial
04654 – 307303	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janaina Medeiros de Souza
Rafael Inácio Barbosa

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7430	Estágio I
ARA 7436	Acompanhamento Teórico da Prática Fisioterapêutica I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Incentivar o aluno a desenvolver senso crítico através de discussões de casos clínicos baseados nos atendimentos realizados nos setores de clínica ambulatorial hospitalar e equoterapia.

VI. EMENTA

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho através de estudos de casos e práticas fisioterapêuticas em ambiente de sala de aula com seminários científicos referentes aos temas tratados. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Incentivar o aluno a desenvolver senso crítico através de discussões de casos clínicos.
- Possibilitar experimentação teórica da Fisioterapia nos âmbitos de atuação neurológica clínica, ortopédica clínica e a prática da equoterapia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Ecuoterapia
- Abordar patologias atendidas na disciplina de Estágio II, e discutir cientificamente os casos relacionados ao atendimento diário e permitir a troca de experiências.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

Avaliação

Nota 1: Seminários e/ou apresentação de estudo de casos e discussão de artigo científico. Peso 33,3

Nota 2: Avaliação teórica-prática. Peso 33,3

Nota 3: Trabalho escrito. Peso 33,3

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída nas avaliações teóricas.

Poderão ser designadas atividades extra-classe as quais serão incluídas nas avaliações teóricas, sendo que as mesmas poderão ser utilizadas para a reposição de aulas, caso o professor julgue necessário.

Crítérios a serem avaliados: Realizar, com exatidão e qualidade, todas as avaliações cinesiológicas.

Traçar objetivos e metas do programa de tratamento, utilizando-se de estudos e pesquisas para um melhor entendimento das patologias encontradas. Realizar o diagnóstico cinesiológico funcional. Apresentar com riqueza de detalhes os estudos de casos, sendo este escolhido pelo acadêmico, após a aprovação do professor.

Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	13/08/2013	Apresentação do Plano de Ensino. Avaliação Cinesiológica Funcional.
2ª	20/08/2013	Avaliação Cinesiológica Funcional/ Diagnóstico Cinesiológico Funcional.
3ª	27/08/2013	Exercícios Cinesiológicos e aplicação terapêutica / Equoterapia
4ª	03/09/2013	Exercícios Cinesiológicos e aplicação terapêutica / Equoterapia
5ª	10/09/2013	Entrega das Avaliações Cinesiológicas I (Local de Estágio I) Avaliação Teórico Prática.
6ª	17/09/2013	Apresentação de Seminários.
7ª	24/09/2013	Apresentação de Seminários.
8ª	01/10/2013	Apresentação de Seminários.
9ª	08/10/2013	Avaliação Teórico Prática.
10ª	15/10/2013	Apresentação de Estudo de Caso
11ª	22/10/2013	Apresentação de Estudo de Caso
12ª	29/10/2013	Viagem de estudo – AACD (Porto Alegre – RS)
13ª	05/11/2013	Apresentação de Estudo de Caso
14ª	12/11/2013	Entrega das Avaliações Cinesiológicas II (Local de Estágio II) Apresentação de Estudo de Caso
15ª	19/11/2013	Apresentação de Estudo de Caso
16ª	26/11/2013	Apresentação de Estudo de Caso/ Entrega do Artigo Científico
17ª	03/12/2013	Avaliação de 2ª chamada e Fechamento de Notas
18ª	10/12/2013	Divulgação das notas

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- MEDEIROS, Mylena; DIAS, Emília. **Equoterapia: bases & fundamentos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 51 p.
- LERMONTOV, Tatiana. **A psicomotricidade na equoterapia**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004. 122 p.
- KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5ª.ed. Barueri (SP): Manole, 2009. 972p.
- JUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1399 p.
- UMPHRED, Darcy Ann; RIBEIRO, Lilia Bretenitz. **Fisioterapia neurológica**. 4. ed. São Paulo: Ed. Manole, 2004.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EKMAN, L. L. **Neurociências Fundamentos para Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GABRIEL, Maria R. Serra; PETIT, J. Díaz; CARRIL, Maria L. de Sande. **Fisioterapia em traumatologia ortopedia e reumatologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

.....
Diretoria Acadêmica do Campus-ARA


.....
Direção Oseildo Campos
Coordenador do Curso de Fisioterapia

Aprovado na Reunião do Colegiado do Câmpus PE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012

27/11/13